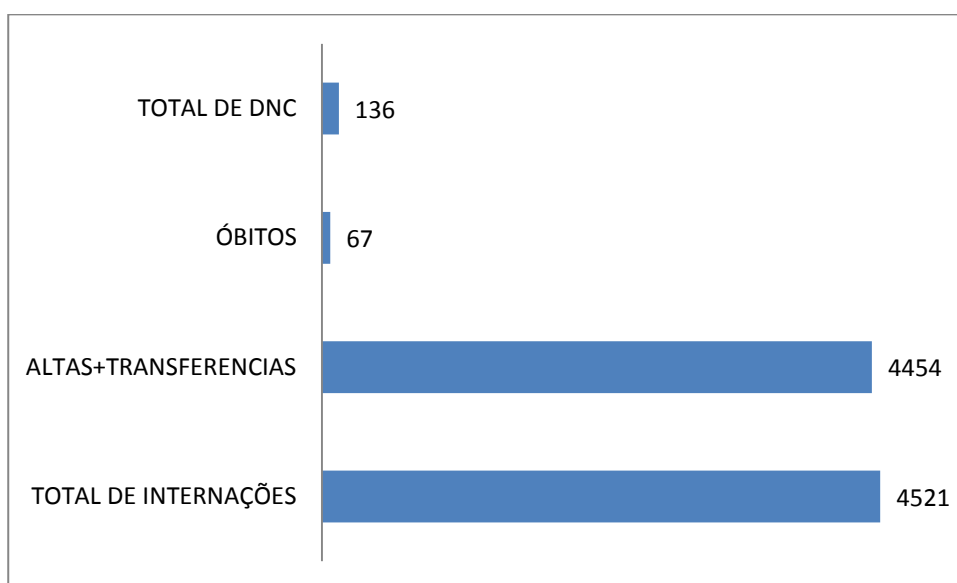


## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO TRIMESTRAL NÚCLEO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR – NVEH

Ao encerrarmos as atividades do ano de 2014 reforçamos a necessidade da adesão dos profissionais de saúde no que se refere a importância das notificações para vigilância, pois com ela podemos realizar bloqueio de surtos, estruturar medidas de contenção protegendo, desta forma, tanto a nossa clientela, como os demais profissionais e colaboradores que lidam direta ou indiretamente com o paciente.

### Gráfico 1. SITUAÇÃO DOS INDICADORES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR NO ANO 2014 NO HUGV/AAL/UFAM.



Taxa geral de mortalidade hospitalar no ano de 2014 no HUGV= 1,5%

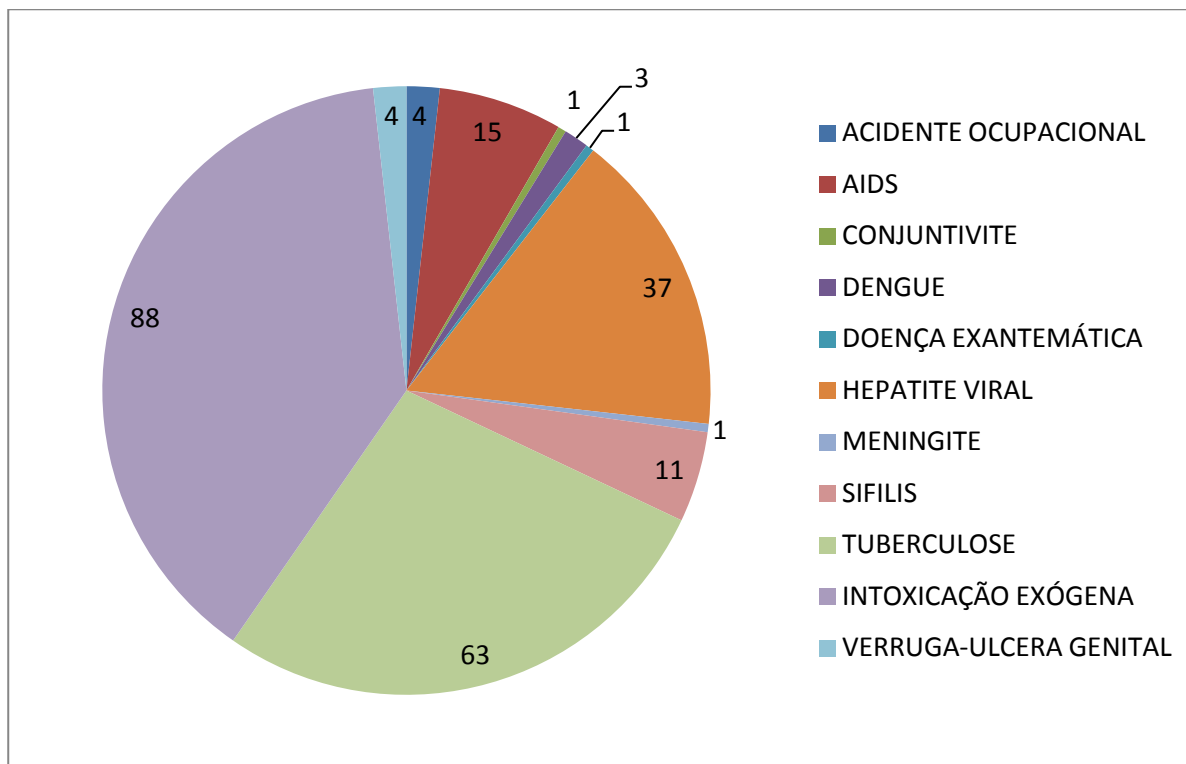
Taxa de mortalidade específica por DNC no ano de 2014 no HUGV= 4,4%

Número total de atendimentos no AAL no ano de 2014= 105.916

Foram realizadas 228 notificações no período de Janeiro a Dezembro de 2014 no HUGV/AAL/UFAM. Destas 228 notificações 136 relacionaram-se com doenças infecciosas de notificação compulsória sendo observado um aumento da taxa de mortalidade por DNC, estando os óbitos relacionados com a tuberculose.

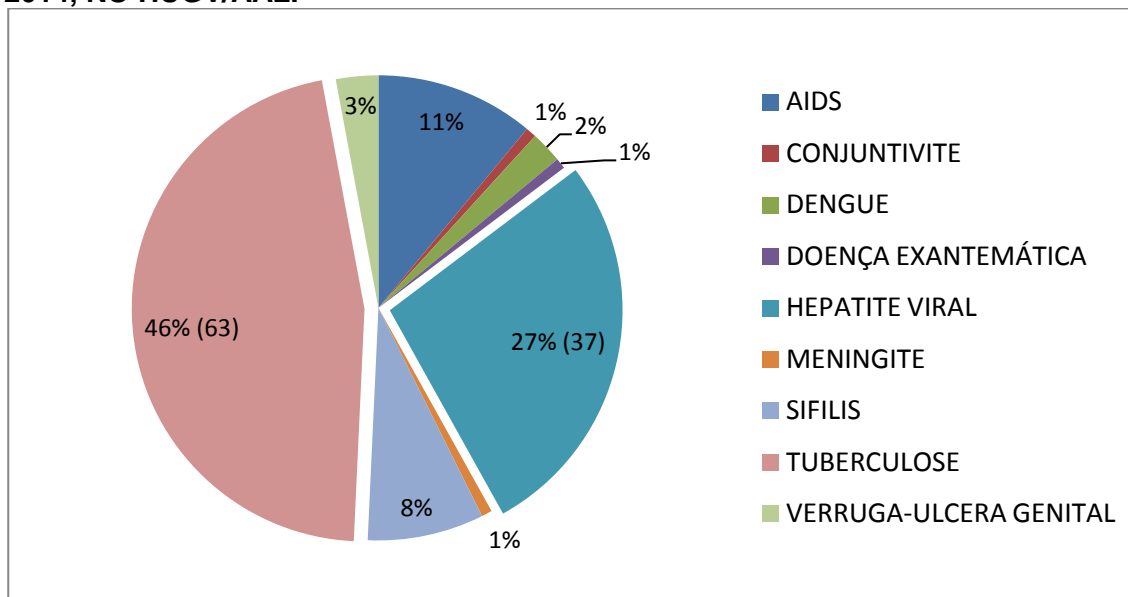
O gráfico 2 demonstra a distribuição destas notificações que são semanalmente repassados ao SINAN, mas que são revisadas quanto à duplicidade e algumas posteriormente descartadas.

**Gráfico 2. NOTIFICAÇÕES REALIZADAS NO HUGV E AAL NO PERÍODO DE JAN A DEZ/2014**



Dentre as notificações (136) podemos observar no gráfico abaixo como elas estão distribuídas.

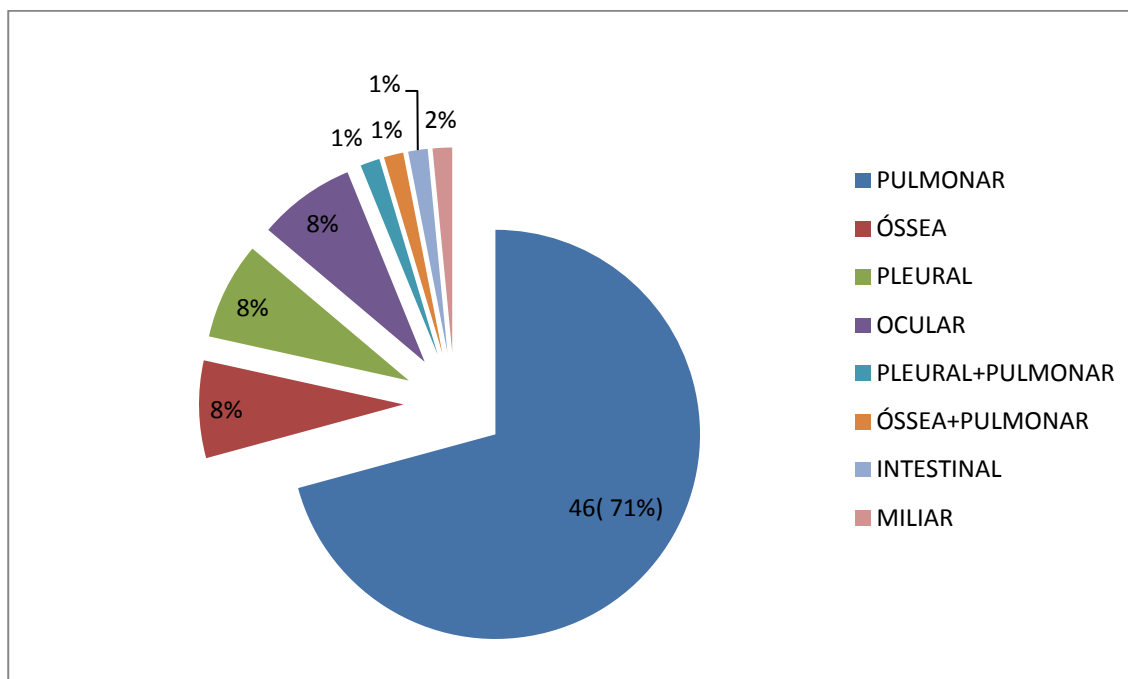
**Gráfico 3. DOENÇAS INFECCIOSAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NOTIFICADAS EM 2014, NO HUGV/AAL.**



Podemos observar também que dentre as DNC a tuberculose e as hepatites virais tem maior frequência.

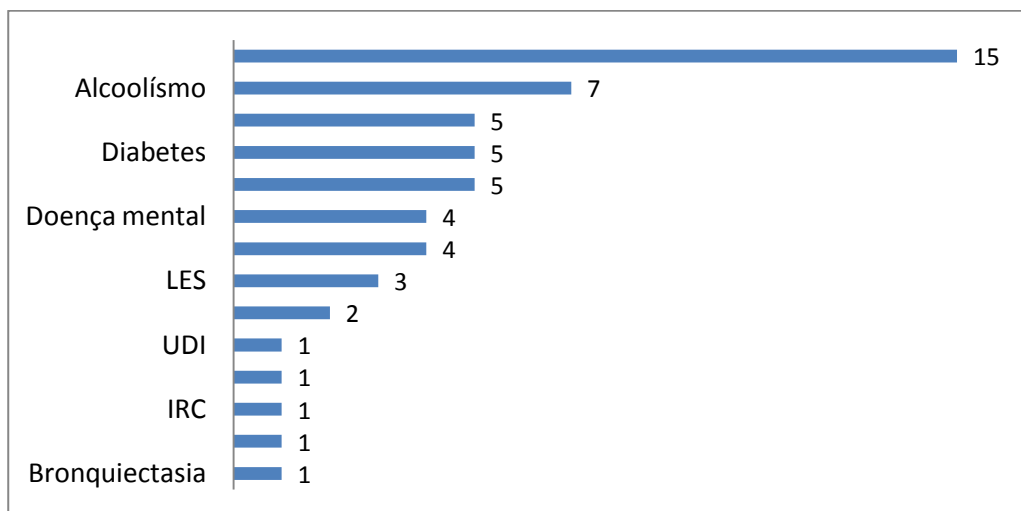
Com relação à tuberculose os casos foram na sua maioria da **forma pulmonar**, sem diferença entre os gêneros, com média de idade de **43,9 anos (11- 80)**.

**Gráfico 4. FORMA CLINICA DA TUBERCULOSE NOTIFICADA NO HUGV/AAL EM 2014.**



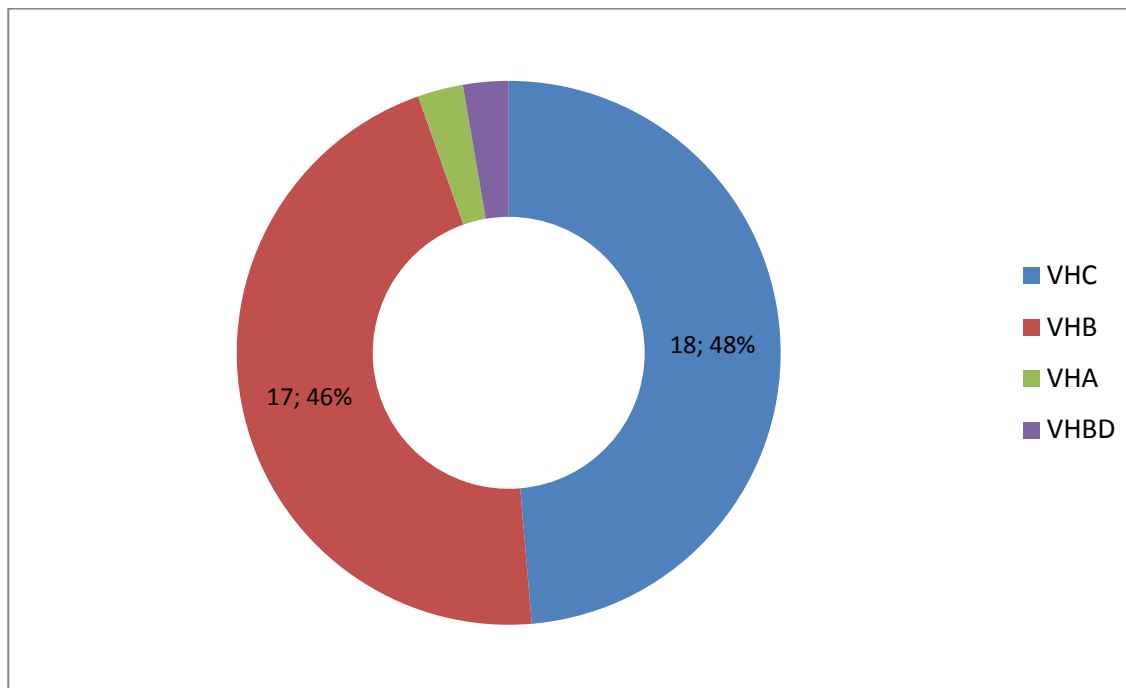
Os agravos associados a tuberculose estão relacionados no gráfico abaixo.

**Gráfico 5. AGRAVOS ASSOCIADOS A TUBERCULOSE**



No que diz respeito às hepatites virais a forma clínica mais prevalente foi a **crônica (83,8%)**, com frequência semelhante entre **B(46,1%)** e **C(48,0%)**, predominando no **gênero masculino (54,1%)** sendo a média de idade dos pacientes de **51,6 anos**.

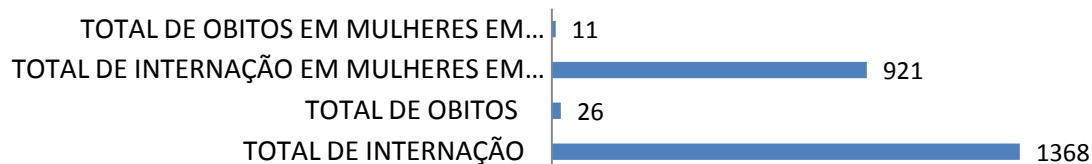
**Gráfico 6. TIPOS DE HEPATITE NOTIFICADAS NO HUGV/AAL EM 2014**



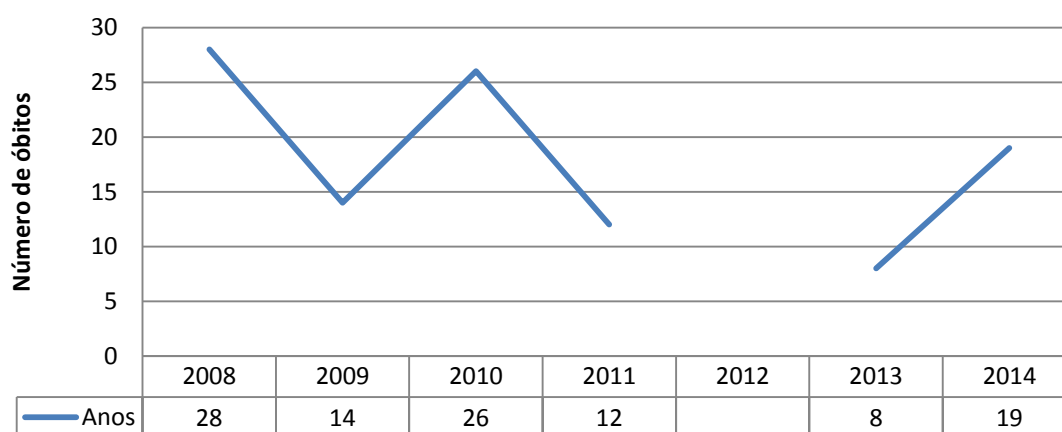
A vigilância epidemiológica da morte materna foi regulamentada pela Portaria GM nº 1119 de 05 de junho de 2008 que estabeleceu fluxos e prazos para agilizar a disponibilidade de informações pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). De acordo com esta Portaria, óbitos maternos e os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos de idade), independentemente da causa declarada, são considerados eventos de investigação obrigatória, desta forma o NVEH do HUGV também realiza a notificação dos óbitos em mulheres em idade fértil. Segue abaixo algumas informações pertinentes.

### Quadro 1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL INTERNADAS NO HUGV.

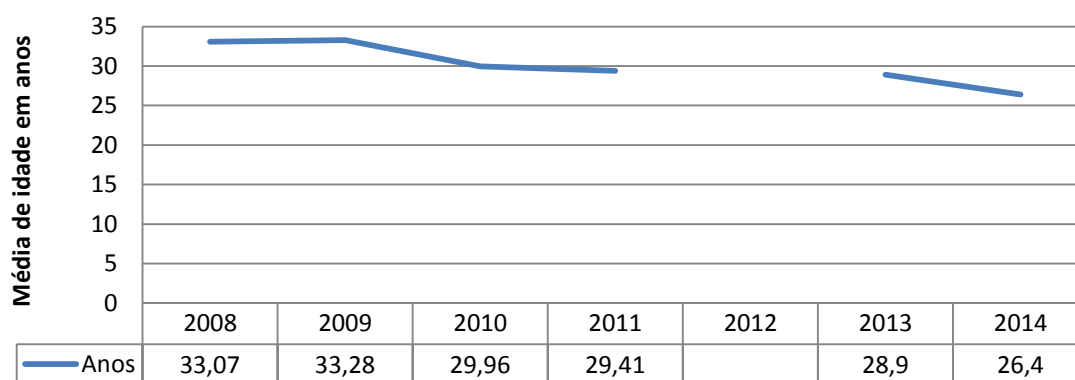
#### Vigilância do óbito em mulheres em idade fértil, HUGV/UFAM, Janeiro a Setembro de 2014



#### Óbitos em mulheres em idade fértil no HUGV/UFAM



#### Média de idade de mulheres em idade fértil que foram a óbito no HUGV/UFAM



OBS: Os dados de 2012 não foram computados. Os óbitos femininos ainda estão em processo de revisão e consolidação no SAME.

FONTE: SAME e NVEH do HUGV/AAL/UFAM/EBSERH/AGHU

**Notifique ou Comunique casos de Doenças de Notificação Compulsória ao  
NVEH-HUGV!**